



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº DE - CTENORTE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Anderson Gustavo Torres, informações sobre a atuação da Funai na situação de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Anderson Gustavo Torres, informações sobre a atuação da Funai na situação de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quantas operações foram feitas no Vale do Javari nesses dois anos? Apresentar os relatórios comprobatórios.
2. Porque Katukina, coordenador interino da Coordenação Geral de Índios Isolados, negou o direito da família de Bruno Pereira ao acesso de informação a todos os processos da Funai relativo as buscas/investigação?
3. Desde o desaparecimento, quantos processos a CGIIRC, na chefia de Geovânio, instruiu sobre o desaparecimento do Bruno?
4. Relatos de bastidores falam que o único apoio que a CGIIRC fez foi apoio administrativo para auxiliar a equipe da CR Vale do Javari no fluxo de orçamento. Mas e o apoio finalístico? E que apoio

administrativo foi esse? Qual despacho dentro da burocracia do órgão comprova esses apoio/encaminhamento?

5. Por que Geovânio não mobilizou a sua equipe finalística para apoiar Bruno Pereira?
6. O envio do “levantamento acerca das ações na terra indígena Vale do Javari”. Processos no SEI e relatórios de atividades.
7. Disponibilização dos relatórios de atividades no cumprimento a ação no Vale do Javari. Quais ações que a FNSP realizou na proteção territorial (não das estruturas físicas da Funai e servidores)?
8. Quais os números no SEI que comprovam recebimento e encaminhamento para a Polícia Federal “das ações e ofícios que chegavam da UNIVAJA”? Encaminhar cópias destes processos.
9. No caso do Javari, a BAPE Ituí-Itaquai precisou ser atacada OITO vezes a tiros para que a Funai mandasse a Força Nacional para ajudar. Enviar processos no SEI que documentaram os ataques e medidas tomadas.
10. Ainda assim, a FN só fica na BAPE Ituí-Itaquai e não atende as outras 5 BAPes do VJ (Quixito, Figueiredo, Curuçá, Coari e Jandiatuba). São 6 Bases e só 1 tem força de segurança. Por quê?
11. Envio de levantamento, por base, da situação física, equipamentos disponibilizados (embarcações, sistema de luz, comunicação, número de servidores, colaboradores, agentes de segurança pública, etc.), insumos disponíveis (combustível, alimentação, etc.).
12. Quais medidas efetivas para proteção do território do Vale do Javari, condições de trabalho dos servidores e sua segurança foram tomadas pela Funai durante e após a situação? Envio dos documentos/processos.

13. Foi elaborado algum Plano Emergencial para o Vale do Javari para proteção do território do Vale do Javari, condições de trabalho dos servidores e sua segurança? Envio dos documentos/processos.
14. Maxciel Pereira trabalhou na Funai como colaborador eventual, realizando ações perigosas de fiscalização, sem vínculo e sem poder de polícia. A família não recebeu nenhum tipo de indenização. Essa é a realidade de todas as Frentes de Proteção Etnoambiental. Por que Marcelo Xavier permitiu que trabalhadores sem vínculo trabalhassem há anos em ações de proteção territorial? Foram encaminhados diversos pedidos e processos para formalizar essa situação (concurso específico, terceirização, etc.)
15. Por que Marcelo Xavier difamou e criminalizou Bruno, UNIVAJA e CR-VJ enquanto Bruno e Dom estavam sendo assassinados? Porque não se retratou?
16. Por que Marcelo Xavier não mandou força de segurança imediata para proteger os servidores do Vale do Javari após o assassinato?
17. Por que Marcelo Xavier não mandou força-tarefa imediata para ajudar os servidores do Vale do Javari no meio de uma crise de âmbito internacional?
18. A BAPE Ituí-Itaquai foi atacada 8 vezes a tiros em 2019. Depois, houve o assassinato de Maxciel Pereira. Agora o assassinato de Bruno. Nada foi feito para efetivar a segurança no Vale do Javari. A Força Nacional ocupa só a BAPE Ituí-Itaquai, com apenas 2 policiais e não saem da BAPE. Por que não foi feita nenhuma ação efetiva para proteção de TODAS as bases no Vale do Javari?

19. Qual recurso destinado para as ações, nos últimos dez anos, para a Proteção e Localização de Índios Isolados e Promoção de Direitos de Povos Indígenas de Recente Contato?
20. Qual recurso destinado para cada uma das 11 Frentes de Proteção Etnoambiental desde 2020 para a Proteção e Localização de Índios Isolados e Promoção de Direitos de Povos Indígenas de Recente Contato?
21. Qual recurso destinado para a Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari nos últimos dez anos para a Proteção e Localização de Índios Isolados e Promoção de Direitos de Povos Indígenas de Recente Contato? Distinguir o que foi orçamento para custeio e material permanente e patrimônio. Deste valor, quanto é para pagamento de diárias de colaboradores e servidores?
22. Qual o valor investido na folha de pagamento dos servidores na CGIIRC em Brasília e Frentes de Proteção Etnoambiental nos últimos dez anos?
23. Qual recurso destinado a Proteção Territorial do Vale do Javari descentralizado para a Coordenação Regional no Vale do Javari nos últimos 10 anos? Deste valor, quanto é para pagamento de diárias de colaboradores e servidores?
24. Dada a ação da ADPF 709, desde 2020, houve um aporte orçamentário. Qual o montante dele durante 2020 a 2022 e qual o emprego deste aporte?
25. Qual o custo investido para manter os servidores temporários, que foram conseguidos no âmbito da ADPF 709?
26. Dada a situação de precariedade histórica no número de servidores em atuação nas frentes e a conquista de que foram contratados pelo concurso temporário indígenas e regionais, a real mão de obra para os trabalhos na Frentes, qual os

encaminhamentos de gestão da Funai e Ministério da Justiça para renovar o contrato destes servidores, bem como efetivar tais servidores?

27. Qual o orçamento destinado, por Base, nos últimos 4 anos?

Sala das Comissões, 14 de julho de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)